

Virada Cultural registra menos roubos este ano

BALANÇO. No total, 73 pessoas foram detidas ao longo do evento, que teve 4 roubos registrados

Virada Cultural registra menos roubos este ano

Por João Fernando Toledo
DE SÃO PAULO

A Polícia Militar registrou oficialmente somente quatro casos de roubo na Virada Cultural 2015. O número é cinco vezes menor do que em 2014, quando os ocorrências foram registradas. Além disso, só um furto foi identificado pela PM, ante a redução anterior. No total, 73 pessoas foram detidas ao longo do evento que teve início às 18h de sábado, 20, e foi até às 20h de domingo, 21. Em 2014, foram 101.

O dado, no entanto, pode estar subestimado já que a PM ainda não compôs totalmente as informações do evento. Além disso, muitas ocorrências não são registradas, já que nem sempre a vítima apresenta queixa. A reportagem

do jornal O Estado de São Paulo fugiu um vídeo do celular e um smartphone logo nos primeiros minutos da Virada, no túnel do Anhangabaú, feita por dois adolescentes. Eles tiveram em um susto de 20 anos, que teve ferimentos leves no rosto, e levaram os itens. O caso não foi registrado.

A edição 2015 da Virada teve 200 policiais a mais do que em 2014, com 3,400 PMs no total, além da adoção de uma metodologia diferente, que orientava o efetivo ao horário crítico das 19h de sábado às 4h de domingo, além de maior circulação de viaturas pelos pontos críticos da cidade, como o túnel do Anhangabaú.

Segundo a PM, além dos roubos, todas as outras ocorrências tiveram diminuição neste ano.



Virada teve 24 horas de evento das 18h de sábado até o mesmo horário no domingo com mais de 1,500 atrações; um dos pontos ficou na Kilô Prestes

Ficou sem ser apreendida, contra seis em 2014. Tráfico de drogas teve cinco casos registrados, ante 29 em 2014. Uma lente corporal foi

registrada ilegal, três a menos do que em 2014. Não houve nenhum registro de violência grave, sendo que em 2014 foram registrados cerca

de esfaqueamentos e de pessoas baleadas. Houve ainda um procurado pela Justiça em conexão com o caso de violência grave, sendo que em 2014 foram registrados cerca